

Projeto Educativo

Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste



2022-2025



Índice

Introdução	5
1. Caracterização AECO	7
1.1. O Agrupamento	7
1.2. População Escolar	7
1.3. Oferta Curricular	8
1.4. Organização administrativa e pedagógica	8
1.4.1. Pessoal Docente	8
1.4.2. Pessoal Não Docente	8
1.4.3. Associação de Pais e Encarregados de Educação	9
1.4.4. Associação de Estudantes	9
1.4.5. Associação de Antigos Alunos e Professores da Escola Secundária de D. Duarte	9
1.5. Organograma do AECO	9
1.6. Parcerias	10
2. Análise SWOT	11
3. Linhas de orientação e plano estratégico	12
3.1. Visão, Missão e Valores	12
3.2. Plano de ação estratégico	15
3.2.1. Eixo de ação I – Prestação do Serviço Educativo	15
3.2.2. Eixo de ação II – Cultura e Liderança	21
3.2.3. Eixo de ação III – Comunidade e parcerias	23
4. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo	26

Lista de abreviaturas

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família

AEC – Atividade de Enriquecimento Curricular

AECO – Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste

CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem

CEB – Ciclo do Ensino Básico

CMC – Câmara Municipal de Coimbra

CP – Conselho Pedagógico

CProf – Cursos Profissionais

CT – Conselho de Turma

DAC – Domínios de Autonomia Curricular

DEPE – Departamento da Educação Pré-Escolar

DT – Diretor de Turma

EAA – Equipa de Autoavaliação

EE – Encarregado de Educação

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EPE – Educação Pré-Escolar

EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais

ES – Ensino Secundário

FCT – Formação em Contexto de Trabalho

GIC – Gabinete de Imagem e Comunicação

MISI – Sistema de Informação do MEC

PCE – Projeto Cultural de Escola

PCG – Projeto Curricular de Grupo

PCT – Projeto Curricular de Turma

PEA – Projeto Educativo do Agrupamento

PAA – Plano Anual de Atividades

PADDE – Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola

PES – Projeto de Educação para a Saúde

PIT – Plano Individual de Transição

PIAP – Projeto de Intervenção em Avaliação Pedagógica

PLNM – Português Língua Não Materna

RDT – Reunião Diretor de Turma

SNIPI – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

SPO – Serviços de Psicologia e Orientação

OMS – Organização Mundial da Saúde

ONU – Organização das Nações Unidas

Do passado ao futuro

Ninguém é livre sozinho, porque o é apenas com os outros.

Vergílio Ferreira, Contra-Corrente (1969-76), Lisboa: Livraria Bertrand, 1980

Introdução

O Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste (AECO) é formado por escolas com uma longa tradição de experiência educativa, sendo constituído por jardins de infância, diversas escolas básicas (EB1 e EB23) e pela escola secundária de D. Duarte.

Não é de somenos importância a história individual dos jardins de infância e escolas que compõem o AECO, pelo seu papel nas comunidades a que pertencem, mas também no envolvimento em movimentos culturais mais latos, como é o caso da Escola Secundária de D. Duarte com a sua ligação aos movimentos estudantis e ao teatro.

Atualmente o AECO pretende dar continuidade à história que lhe deu identidade, integrando culturas escolares, comunitárias e mantendo o desejo de abertura ao “diferente”.

Formar seres livres, dotados de uma sólida cultura científica, artística e tecnológica, conscientes do seu enraizamento corporal na natureza e da sua vivência temporal num mundo histórico e social; seres que, através de uma relação crítica com a tradição, desenvolvam competências e assumam o poder de dar um sentido humano à sociedade da qual fazem parte, é a missão que se propõe o AECO.

Missão esta que, procura ir ao encontro do “sentido de missão de todo o sistema educativo”, estabelecido no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), homologado através do Despacho n.º 6478/2017, de 9 de julho, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 26 de julho de 2017. Neste documento de referência, que apresenta a matriz de princípios, valores e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo, ao longo dos 12 anos de escolaridade, estabelece-se que os alunos deverão “desenvolver uma cultura científica e artística de base humanista, alicerçada em múltiplas literacias, no raciocínio e na resolução de problemas, no pensamento crítico e criativo, entre outras dimensões. Ora, é com esta matriz de princípios que se cruza a missão acima assumida pelo AECO, que procura não deixar de lado a especificidade e riqueza humana, histórica e geográfica das escolas que constituem o agrupamento.

Com o ideal regulador em mente, anteriormente proposto, as diferentes escolas do agrupamento adotam como visão, para constituir uma referência enquanto instituições educativas, no que respeita ao desenvolvimento integral de crianças e jovens cidadãos dotados de múltiplos conhecimentos e literacias que lhes permitam integrar o mundo do trabalho e da investigação; referência, ainda, enquanto instituições que possibilitem que as crianças e jovens vivam o percurso escolar como seres livres, autónomos, críticos, conscientes dos seus direitos e deveres, participantes e construtores de uma comunidade educativa onde os valores da cooperação e da solidariedade assumem a supremacia, em detrimento do individualismo e da competitividade dominantes em grande número das instituições contemporâneas. Visão na qual a cooperação e solidariedade, emocionalmente alicerçadas, se aliem com a Responsabilidade ambiental e social para com os seres que compõem os espaços onde as nossas escolas se encontram implantadas e o património histórico-cultural que as rodeia.

Neste sentido, os valores do AECO, que constituem fio de ligação entre o passado e o presente das escolas que constituem o agrupamento, ou seja, entre eventos do passado e os inúmeros projetos de hoje nas áreas da cidadania e desenvolvimento, educação para a saúde, cultura e formação são os seguintes:

- **Valor do Humanismo**, na medida em que se pretende ter sempre presente que todo o conhecimento é humano, na sua génese e na sua finalidade, contendo o que de melhor podemos encontrar no ser humano como, por exemplo, a emoção, o altruísmo e a solidariedade. Não um humanismo no qual o centro da aprendizagem seja a matriz do conhecimento científico e tecnológico de estrutura disciplinar tendo em vista a produção, mas um humanismo que tenha em conta a diversidade epistemológica e cultural do mundo e o respeito pelos outros seres.
- **Valores da Cidadania e Democracia**, com o objetivo não apenas de formar, mas também dar voz às crianças/alunos, cidadãos capazes de assumir compromissos no sentido de encontrar soluções coletivas para problemas sociais locais e nacionais sem perder de vista uma globalização solidária.
- **Valor da Inclusão** enquanto abertura e reconhecimento simétrico dos outros, nas suas diferenças, em vista de uma transformação recíproca que prepare, não só os alunos, mas todos os agentes educativos, para a coexistência e comunicação pacífica no mundo plural em que vivemos.
- **Valor da Equidade**, indissociável do ideal de construção de comunidades cada vez mais justas, que exige o reconhecimento do lugar de onde cada um parte no seu percurso formativo e os sonhos e aspirações de realização pessoal de cada criança/aluno.
- **Valores da Responsabilidade Social, da Cooperação e da Solidariedade**, no sentido da defesa de uma conceção de formação contextual, tendo em vista a aplicação de saberes e competências, não só a uma futura pesquisa científico-cultural, ao desenvolvimento tecnológico e mercado de trabalho, mas à sua aplicação também em contextos solidários, com grupos vulneráveis e grupos minoritários, aspirando a um elevado nível de responsabilização social.
- **Valor da Superação**, enquanto reconhecimento de que a nossa humanidade coletiva e individual se desenvolve através da exposição a experiências que deverão conferir a todas as crianças/alunos a possibilidade de responder positivamente a desafios cognitivos e emocionais, reforçando a sua autoestima e o seu desejo de futuro.

1. Caracterização AECO

1.1. O Agrupamento

O AECO localiza-se na margem esquerda do rio Mondego, inserido em meio urbano e suburbano, com boas acessibilidades, num espaço com alto valor patrimonial, com zonas de grande beleza paisagística e em grande desenvolvimento.

É uma instituição de educação/ensino público, abrangendo a educação pré-escolar, o ensino básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e ensino secundário (cursos científicos humanísticos e cursos profissionais) tendo como escola sede a escola secundária de D. Duarte.

O AECO é constituído por estabelecimentos de educação/ensino, sendo que em alguns deles funcionam simultaneamente grupos de educação pré-escolar e turmas do 1.º CEB. Encontram-se em funcionamento oito jardins de infância (Ameal, Arzila, Casais, Ribeira de Frades, São Bento, Taveiro, Almas de Freire e Póvoa de S. Martinho do Bispo), onze Escolas do 1.º CEB (Almas de Freire, Cruz de Morouços, Espírito Santo das Touregas, Fala, Póvoa, S. Martinho do Bispo, Ameal, Arzila, Ribeira de Frades, Taveiro e Casais), duas EB23 (Taveiro e Inês de Castro) e a escola secundária de D. Duarte.

Inaugurada a 17 de abril de 1969, dia que viria a ser instituído como dia da Escola, a escola secundária de D. Duarte permanece a única escola secundária pública da margem esquerda do rio Mondego. Construiu, ao longo do tempo, uma identidade própria, afirmando-se como uma escola dinâmica, multicultural, inclusiva e humanista, uma escola atenta aos alunos e à realidade envolvente e um espaço de construção de valores e saberes.

O AECO tem assumido a missão de prestar à comunidade um serviço de educação de excelência, contribuindo para a formação de cidadãos autónomos, críticos e conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de o conhecimento e o humanismo como condições de acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento de estudos.

1.2. População Escolar

Ciclo	Ano	Nº de alunos	Total de alunos
EPE		224	224
1º CEB	1º ano	186	
	2º ano	185	
	3º ano	161	
	4º ano	160	
		Total 1º ciclo	692
2º CEB	5º ano	160	
	6º ano	171	
		Total 2º ciclo	331
3º CEB	7º ano	171	
	8º ano	176	
	9º ano	202	
		Total 3º ciclo	549
Secundário CCH	10º ano	58	
	11º ano	80	

	12º ano	78	
		Total Sec. CCH	216
Secundário CProf	10º ano	69	
	11º ano	68	
	12º ano	58	
		Total Sec. CProf	195
		Total de alunos no AECO	2207

1.3. Oferta Curricular

Oferta Curricular	
EPE	
1º CEB	
2º CEB	Com oferta de Ensino Articulado de Música em parceria com Conservatório Regional de Coimbra
3º CEB	Com oferta de Ensino Articulado de Música em parceria com Conservatório Regional de Coimbra
Secundário CCH	Ciências e Tecnologias Sociais e Humanas
Secundário CP	Técnico de Animador Sociocultural Técnico Auxiliar de Farmácia Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos Técnico de Restauração – Cozinha/Pastelaria Técnico de Restauração – Restaurante/Bar

1.4. Organização administrativa e pedagógica

1.4.1. Pessoal Docente

Categoria Profissional	Número de elementos
Quadro de agrupamento	132
Quadro de Zona Pedagógica	49
Contratado	38
Técnicos Especializados	10
Mobilidade por doença	12
Total	241

1.4.2. Pessoal Não Docente

Categoria Profissional	Número de elementos
Técnico Superior	3
Coordenador Técnico	1
Assistente Técnico	14
Encarregado Operacional	3
Assistente Operacional	93
Contratos a tempo parcial	2
Total	116

1.4.3. Associação de Pais e Encarregados de Educação

No AECO existem associações de pais e encarregados de educação que se têm pautado por uma participação dinâmica e cooperante, tendo dado importantes contributos para a dinâmica e funcionamento das diferentes unidades orgânicas, integrantes do agrupamento.

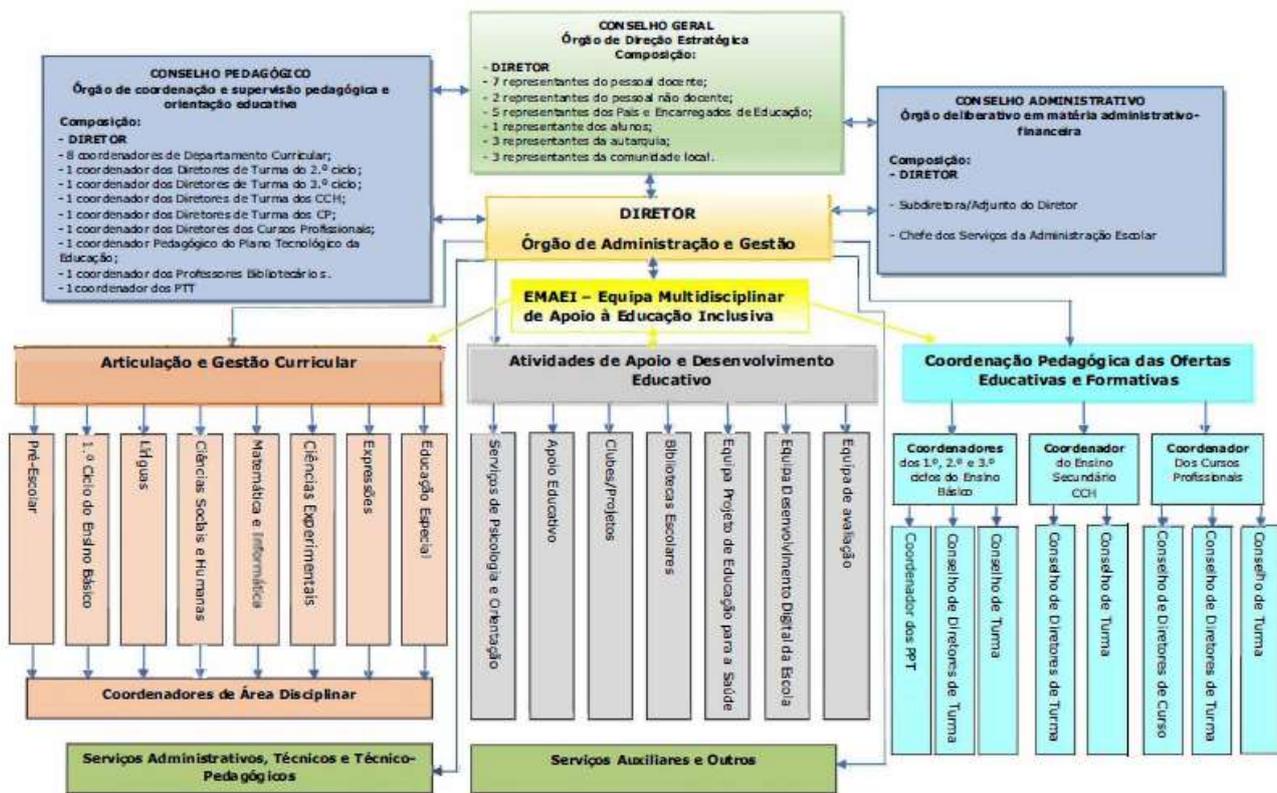
1.4.4. Associação de Estudantes

A Associação de Estudantes da Escola Secundária D. Duarte é a estrutura representativa de todos os estudantes do respectivo estabelecimento de ensino, com os direitos e deveres consignados na Lei n.º 23/2006, de 23 de junho.

1.4.5. Associação de Antigos Alunos e Professores da Escola Secundária de D. Duarte

Uma associação que valoriza o agrupamento através das experiências de vida/profissionais, entretanto adquiridas.

1.5. Organograma do AECO



1.6. Parcerias

Parcerias

- APCC – Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra;
- Câmara Municipal de Coimbra;
- Cáritas Diocesana de Coimbra (centro de ATL nas EB 2,3);
- Centro de Apoio Social de Pais e Amigos da Escola n.º 10 (CASPAE) Centro de Tempos Livres de Santa Clara (CTL);
- Centro de Operações e Técnicas Florestais (COFT), Lousã;
- Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ribeira de Frades (CSSPRF);
- Centro Social de São João (CSSJ);
- Centros de Saúde de Santa Clara e São Martinho do Bispo;
- CFAE Nova Ágora;
- CIM – Região de Coimbra;
- Círculo de Artes Plásticas de Coimbra
- Coimbra PRO[Sucesso];
- Conservatório Regional de Coimbra (ensino artístico especializado da música);
- Convento São Francisco, Coimbra;
- Critical Software, Taveiro, Coimbra;
- CSPP – Centro Social e Paroquial da Pedrulha;
- CSPT – Centro Social e Paroquial de Taveiro;
- Escola da Noite;
- Escola Superior de Enfermagem;
- Exploratório de Ciência Viva de Coimbra;
- Fila K CineClube;
- Fundação Bissaya Barreto Instituto de Apoio à Criança;
- Grupo Recreativo “Vigor da Mocidade”;
- ICNF – Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Centro;
- IPC – Instituto Politécnico de Coimbra;
- Loucomotiva – Grupo de Teatro de Taveiro;
- Mosteiro de Santa Clara-a-Velha;
- Orquestra Clássica do Centro;
- Rede de Bibliotecas;
- União de Freguesias de Ribeira-de-Frades e São Martinho do Bispo;
- União de Freguesias de Sta. Clara e Castelo de Viegas;
- União de Freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila;
- Universidade de Coimbra.

2. Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Reduzida taxa de abandono escolar; • Agrupamento com uma cultura de inclusão e multiculturalismo; • Oferta educativa diversificada (do pré-escolar ao ensino secundário, com CCH e CProf); • Empenho e qualidade científico-pedagógica dos docentes; • Dimensão humanista do pessoal docente e não-docente; • Bom clima educativo; • Integração na Rede de Bibliotecas Escolares, no Plano Nacional de Leitura e no Plano Nacional das Artes; • Diversidade e abrangência de projetos, parcerias e protocolos estabelecidos com diferentes agentes da comunidade; • Existência de estruturas de apoio aos alunos e famílias com problemas; • Implementação da escola digital junto dos alunos e professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Insatisfatória fidelização dos alunos ao agrupamento na transição entre ciclos de ensino, principalmente na transição entre o 3º ciclo e secundário; • Resultados dos exames nacionais, em algumas disciplinas, abaixo da média nacional; • Participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola ainda insuficiente, particularmente a partir do 2º CEB; • Deterioração e desadequação de alguns espaços às suas funções em alguns estabelecimentos de ensino do AECO; • Corpo docente muito envelhecido; • Pouca estabilidade do corpo docente (QZP, MPD, contratados); • Necessidade de reforço da ligação entre os diferentes níveis e ciclos de ensino.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • A constituição do AECO como alavancagem para que o agrupamento se constitua como unidade diferenciadora de ensino; • Melhoria das práticas de trabalho colaborativo; • Reforço de parcerias e protocolos, principalmente a nível camarário (CMC). 	<ul style="list-style-type: none"> • Estrato económico e sociocultural carenciado de mais de um quarto dos agregados familiares; • Dispersão geográfica das diversas unidades orgânicas e conseqüentes dificuldades no que respeita à circulação da informação e a uma dinâmica de funcionamento global mais adequada e eficaz; • Exiguidade de recursos financeiros; • Falta de autonomia a nível de transportes, que não serve adequadamente as necessidades do agrupamento; • Não realização, na escola sede, de obras de requalificação que torna este espaço pouco apelativo para os alunos e é uma desvantagem comparativamente a outras escolas/agrupamentos da cidade.

3. Linhas de orientação e plano estratégico

3.1. Visão, Missão e Valores

Ideal Regulador de uma Escola Pública

Visão

O século XXI, apesar de ainda se encontrar no seu limiar, vê-se já a braços com calamidades e crises à escala global, cujo cruzamento e sucessão se afiguram sem precedentes na história, como as migrações internacionais, a pandemia de COVID-19, caracterizada pela OMS como um evento extraordinário que exige uma resposta internacional coordenada e, ainda, sucessivos desastres naturais e previsão de uma 'catástrofe ambiental' iminente, segundo os últimos relatórios da ONU. Pois bem, todas estas tensões se refletem na Escola, que se presume ser o lugar onde as crianças/alunos, deveriam encontrar condições para se formarem humanamente abrindo assim possibilidades a um mundo futuro mais refletido, equilibrado, justo e ontologicamente inclusivo.

O AECO, còncio dos problemas sociais que atravessam as escolas que o compõem e ciente do quanto as tensões que ora se vivem no país e no mundo têm impacto na formação emocional e intelectual de todos os que o compõem, com primazia sobre as suas crianças/alunos que constituem o foco do cuidado dos demais, assume o compromisso de se tornar a cada dia:

- uma Escola que se preocupa com a formação integral das crianças/alunos, visando o desenvolvimento progressivo de uma cidadania planetária e ambientalmente consciente;
- uma Escola que promove a saúde e o bem-estar das crianças/alunos;
- uma Escola que valoriza as diferenças das crianças/alunos e se orienta pelos princípios de uma educação inclusiva;
- uma Escola que promove a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo de todas as crianças/alunos;
- uma Escola que prepara os alunos para o futuro, nomeadamente no ensino secundário, através de respostas formativas diferenciadas, nomeadamente a aposta em diversos cursos do ensino profissional;
- uma Escola cientificamente atualizada e que promove a inovação como forma de responder aos desafios sociais;
- uma Escola digitalmente competente e responsável;
- uma Escola que participa na vida da comunidade, criando oportunidades para a participação da comunidade na vida da escola;
- uma Escola culturalmente viva.

Enfim, uma Escola que possui diferentes respostas educativas de qualidade, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, que se articulam entre si para formar cidadãos

científica e tecnologicamente competentes, livres, criativos, colaborativos, socialmente interventivos e responsáveis, preparados para enfrentar desafios à escala internacional.

Missão

Tendo como horizonte o ideal regulador apresentado na visão, assumimos como missão:

- Responder às necessidades da comunidade, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, procurando dar respostas de qualidade articuladas em si, fazendo a melhor gestão dos recursos disponíveis;
- Responder, através das diferentes ofertas educativas, às necessidades de cuidado, de educação e de preparação para o futuro (académico, profissional e cívico) das crianças/alunos;
- Fazer da escola um espaço de cidadania ativa, para todos os que nela aprendem e trabalham;
- Proporcionar oportunidades para o desenvolvimento de todos os profissionais (docentes e não docentes) e da comunidade;
- Ser um polo de referência, na comunidade, para a transição digital.

Valores

Um dos valores que caracteriza o nosso agrupamento de escolas e que aglutina todos os valores já referidos consiste na ética do cuidado. O primado do cuidado com as nossas crianças/alunos tem em vista a formação de pessoas capazes de revelar respeito, não apenas pelo conhecimento técnico e científico sistemático mas pelo saber em geral, que abarca outras culturas e seres; pessoas atentas ao pormenor e rigorosas no seu trabalho, emocionalmente conscientes, comunicacionalmente competentes, resilientes, colaborativas, solidárias e em constante superação.



3.2. Plano de ação estratégico

3.2.1. Eixo de ação I – Prestação do Serviço Educativo

Domínio: Inovação, Currículo e Inclusão			
Objetivo	Medida/Atividade	Metas	Indicadores da avaliação
Promover a inovação curricular e pedagógica em educação	Envolvimento dos professores em projetos de investigação/ação	Pelo menos 1 projeto no AECO	Nº de professores envolvidos
	Desenvolvimento de projetos assentes na operacionalização de diferentes perspetivas de integração curricular, que superem visões fragmentadas e favoreçam a construção de uma visão mais compreensiva e holística, suporte da mobilização de saberes para a ação, incluindo a resolução de problemas e tomada de decisão informada	Pelo menos 1 por turma/grupo	Nº de projetos Porcentagem de alunos/turmas/grupos
	Consolidação do uso das plataformas digitais	Todas as turmas de todos os níveis de ensino	Nº de turmas criadas Taxas de utilização
Promover a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo	Operacionalização de medidas universais, seletivas e adicionais, em contexto de aprendizagem, numa lógica de abordagem multinível	95% de eficácia das medidas para alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.	Nº de alunos abrangidos pelas diferentes medidas Taxa de eficácia da aplicação das medidas
Fomentar o exercício de uma cidadania responsável e ativa, promovendo a formação integral	Dinamização de ações e projetos que promovam o desenvolvimento de competências de cidadania	100% das turmas envolvidas em ações e projetos que promovam o desenvolvimento de competências de cidadania	Congruência entre o plano da estratégia de educação para a cidadania do AECO e o relatório final
Implementar um referencial comum para e das aprendizagens”, construído em coerência com orientações legais e curriculares	Desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, integrando a avaliação com enfoque na dimensão formativa ancorada: <ul style="list-style-type: none"> no uso de múltiplas técnicas, instrumentos e atividades de avaliação; 	Implementação do PIAP em todas as turmas do EB e ES	Congruência entre as linhas orientadoras do referencial da avaliação para e das aprendizagens e as práticas

	<ul style="list-style-type: none"> no dar feedback de qualidade aos alunos, de forma contínua e sistemática; no envolvimento dos alunos na regulação contínua da aprendizagem. 		
Apoiar as famílias	Articulação entre docentes e estruturas de apoio às famílias	Contactos e articulação dos titulares de grupo com os responsáveis de caso do SNIPI, em 100% dos casos intervencionados	Relatório trimestral das titulares de grupo
	Atividades de complemento curricular	Frequência de 100% dos inscritos Apreciação positiva de 90% dos EE das crianças/alunos inscritos	Articulação com a CMC Elaboração de projetos de AAAF para o AECO Elaboração de um projeto das AEC para o AECO Nº de crianças inscritas nas AAAF Nº de alunos inscritos nas AEC Inquérito aos encarregados de educação Protocolos
Enriquecer o currículo	Projetos e clubes	Frequência de 80% dos inscritos	Nº de clubes Nº de alunos por clube
		Apreciação positiva de 95% dos que frequentam	Nº de projetos escolares locais, nacionais e internacionais Inquérito de satisfação
	Desporto Escolar	20% de alunos no Desporto Escolar	Nº de alunos inscritos Porcentagem de alunos no desporto escolar
Promover a equidade e a inclusão	EMAEI Titulares de Grupo/Turma Diretores de Turma SPO	95% de sucesso dos alunos apoiados no CAA Identificação de recursos necessários	Nº de crianças/alunos encaminhados para avaliação da necessidade de

		e respostas pedagógicas adequadas às características das crianças/alunos Resposta atempada a 100% dos alunos que necessitam de PLNM Desenvolvimento de um projeto de tutorias	implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão Nº de alunos com resposta de PLNM Nº de alunos envolvidos em projeto de tutorias Relatórios finais
Promover a saúde mental	SPO PES Implementação de atividades de prevenção e promoção da saúde mental Intervenção em grupos/turmas de risco (relações disfuncionais, presença de casos com grandes alterações emocionais ou problemas mentais)	95% de cumprimento do plano anual do SPO 100% de resposta às sinalizações consideradas prioritárias Projetos e atividades planeadas em todos os ciclos que visam a prevenção da saúde mental Envolvimento dos SPO nos planos pedagógicos para os grupos/turmas identificados	Plano anual e relatório final do SPO Nº de alunos sinalizados e apoiados pelos SPO Plano anual e relatório final do PES Avaliação/reflexão trimestral sobre os efeitos dos planos pedagógicos, pelos titulares de grupo/turma e pelos conselhos de turma

Domínio: Articulação e Planeamento			
Objetivo	Medida/Atividade	Metas	Indicadores da avaliação
Consolidar a cooperação (intra/inter) departamental	Reuniões interciclos (pré-escolar e 1º ciclo; 1º ciclo e o 2º ciclo)	Três reuniões anuais do pré-escolar e 1º ciclo Uma reunião anual (restantes ciclos)	Atas e relatórios Relatórios interciclos
	Reuniões de Conselhos de Ano/Turma	Pelo menos, as definidas por lei	Atas Projeto/Plano curricular de turma Nº de reuniões
	Reuniões de área disciplinar e de departamento	Pré-escolar uma por mês Restantes ciclos duas reuniões por período	Atas Nº de reuniões Sugestões/Reflexões apresentadas nos relatórios de coordenação
Desenvolver a autonomia e flexibilidade curricular	Projetos DAC	100% das turmas envolvidas em projetos de DAC	Plano curricular de turma/grupo Avaliação do PCT/PCG
	Opções curriculares próprias: <ul style="list-style-type: none"> • Ofertas complementares • Projetos/atividades de articulação curricular entre disciplinas e/ou entre ciclos 	Duas ofertas complementares no 1º CEB Uma oferta complementar no 2º e 3º CEB 80% das turmas com projetos de articulação curricular	Plano estratégico anual Projetos e Planos curriculares de grupo/turma

<p>Desenvolver estratégias tendentes à melhoria e inovação das práticas</p>	<p>Pares pedagógicos e coadjuvações Projetos de intervenção pedagógica ao nível da turma Desenvolvimento de atividades e projetos de cariz cultural, enquadrados pelo PCE do AECO</p>	<p>100% das turmas com alunos que beneficiam de medidas adicionais com pares pedagógicos ou coadjuvação, consoante o perfil dos alunos. Todas as turmas com mais de 30% de alunos com medidas seletivas com pares pedagógicos ou coadjuvação, consoante o perfil dos alunos. Projetos de intervenção pedagógica em todos os grupos/turmas identificados com motivos de preocupação (aprendizagem, saúde mental/emocional, dinâmica social da turma) Nº de grupos/turmas que participam numa atividade/projeto de cariz cultural, enquadrado pelo PCE do AECO</p>	<p>Planos curriculares de turma Análise do progresso das turmas Projetos de intervenção pedagógica Relatório do PCE</p>
--	---	---	--

<p>Domínio: Resultados Académicos e Sociais</p>			
<p>Objetivo</p>	<p>Medida/Atividade</p>	<p>Metas</p>	<p>Indicadores da avaliação</p>
<p>Aumentar as taxas de sucesso</p>	<p>Desenvolver estratégias preventivas do insucesso escolar na EPE Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão Aposta numa avaliação formativa Consolidação de aplicação dos critérios de avaliação</p>	<p>100% dos grupos da EPE com intervenção de uma terapeuta da fala 100% das crianças da EPE com evolução em todas as áreas de conteúdo e na sua relação com a aprendizagem Identificação de todas as crianças que apresentam motivos de preocupação e propostas de intervenção Entre 95% e 98%</p>	<p>Relatório da Terapeuta da Fala Relatórios trimestrais das titulares de grupo Percentagem de conclusão do</p>

			1º CEB em 4 anos
		Entre 95% e 98%	Percentagem de conclusão do 2º CEB em 2 anos
		95% dos alunos	Percentagem de conclusão do 3º CEB em 3 anos
		92% dos alunos	Percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso no final do 3º CEB
		90% dos alunos	Percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso no final do ensino secundário
		85% dos alunos	Percentagem de alunos sem níveis inferiores a 3 na avaliação externa do 9º ano
		80% dos alunos internos	Percentagem de alunos sem classificações inferiores a 10 valores na avaliação externa do ensino secundário Dados MISI
		95% de alunos que conclui o ensino profissional em três anos	Percentagem de alunos que conclui o ensino profissional em três anos Dados MISI Dados EQAVET
Monitorizar os resultados trimestrais e finais	Análise estatística dos resultados trimestrais Reflexão sobre os resultados da avaliação trimestral, em Departamento, em Conselho Pedagógico e pela Equipa de Autoavaliação	Pelo menos uma proposta de superação para cada indicador não alcançado	Relatório de monitorização trimestral
Promover hábitos de participação ativa das crianças/alunos na Escola e na Comunidade	Implementar Pedagogias Participativas em todos os grupos da EPE	Orientações do DEPE sobre Planear e Avaliar em EPE	Projetos curriculares de grupo Relatórios de avaliação trimestral das educadoras

	Realização de assembleias de turma e de estabelecimentos Promoção da “voz dos alunos” na organização do agrupamento Criação do conselho de delegados de turma Participação em projetos que promovam a democracia na escola Orçamento participativo	Uma reunião por turma e por período Duas reuniões por ano de escola Um projeto por turma de acordo com a escolha dos alunos	Nº de assembleias de turma e de estabelecimento Participação dos delegados nos CT Nº de projetos de acordo com a escolha dos alunos
Reconhecer o empenho e o mérito	Valorização do mérito académico e cívico	Aumento da percentagem de alunos que integram os quadros de mérito	Atas dos CT Atas do CP
Acompanhar o percurso dos alunos à saída do AECO	Plano de Inserção Académica, Profissional e Individual de Transição Ensino Profissional – EQAVET	Mapeamento do percurso escolar de 90% dos alunos do AECO, após a conclusão do ciclo de estudos	Estatística do acesso ao ES Estatísticas EQAVET Inquéritos aos alunos Inquéritos aos empregadores Taxa de ingresso no ES Taxa de empregabilidade Taxa de inserção na vida pós-escolar

3.2.2. Eixo de ação II – Cultura e Liderança

Domínio: Visão e estratégia			
Objetivo	Medida/Atividade	Metas	Indicadores da avaliação
Construir uma visão estratégica orientada para a qualidade e para os valores	(Re)Visão partilhada e articulada dos documentos orientadores da escola	Reformulação do regulamento interno Reformulação dos regimentos internos Reformulação/harmonização dos documentos orientadores	Nº de reuniões de trabalho dos órgãos e estruturas de orientação educativa Documentos orientadores do AECO reestruturados Avaliação SWOT intercalar do PEA, conforme critérios definidos: relevância, coerência, eficácia, impacto e eficiência
	GIC – identidade do AECO	Definir um plano de ação	Percentagem de atividades

	Reformulação do GIC		divulgadas dos diferentes ciclos e estruturas Divulgação em diferentes plataformas e órgãos de comunicação Percentagem de atividades divulgadas internamente
--	---------------------	--	--

Domínio: Lideranças e Gestão			
Objetivo	Medida/Atividade	Metas	Indicadores da avaliação
Criar cultura de autoavaliação interna	Monitorização e autoavaliação para melhoria do serviço prestado	Avaliação anual do PEA Avaliação anual do PAA Avaliação anual do PADDE Avaliação anual dos resultados	Planos anuais das diferentes estruturas Plano anual de atividades Relatórios de monitorização, por ciclos, dos resultados escolares Relatórios dos coordenadores dos DT Relatórios de monitorização/ finais de outras estruturas Relatório final de execução do PAA Inquéritos de satisfação INFOESCOLAS
Aumentar/Intensificar a desmaterialização de processos internos	Gestão dos processos dos alunos Gestão administrativa do pessoal Gestão do PAA Gestão documental	100% das atividades no INOVAR 100% dos processos dos alunos acessíveis no INOVAR numa área reservada 100% dos documentos de gestão do pessoal que não careçam de assinatura 100% dos documentos estruturantes divulgados na página do AECO 100% dos documentos de trabalho	Redução da percentagem de informação redundante e grau de satisfação dos utilizadores

na área reservada aos docentes

3.2.3. Eixo de ação III – Comunidade e parcerias

Domínio: Redes, Protocolos e Parcerias			
Objetivo	Medida/Atividade	Metas	Indicadores da avaliação
Estabelecer um plano de parcerias e redes local e nacional que promovam a qualidade das aprendizagens	Parcerias para a inclusão	100% dos alunos com PI colocados em entidades parceiras	Nº de protocolos de colaboração nas áreas de interesse dos alunos com PIT Diversidade das parcerias Impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos
	Parcerias para a inserção profissional	100% dos alunos do ensino profissional colocados em FCT em entidades parceiras	Nº de eventos de contacto entre alunos e entidades empregadoras Nº de protocolos Nº de parcerias Resultados das PAP Nº de protocolos da FCT
Estabelecer um plano de parcerias e redes de âmbito internacional que incentivem a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor.	ERASMUS+ Cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas Mobilidades individuais Parcerias estratégicas com organização de atividades de formação, ensino ou aprendizagem Projetos de cooperação Parcerias de intercâmbio escolar	Reconhecimento dos resultados das aprendizagens dos professores Envolvimento dos alunos com necessidades especiais ou menos oportunidades 100% do cumprimento das atividades contratualizadas e dos compromissos assumidos	Protocolos Plano de atividades Certificados de participação Inquéritos Relatórios intercalares e finais Produtos de finais Avaliação da Agência Nacional ERASMUS+
Criar redes de trabalho colaborativo entre escolas europeias, através de projetos comuns, com recurso às TIC	ETWINNING Associações educativas que utilizem as TIC para desenvolverem atividades pedagógicas a vários níveis	Maior inovação pedagógica Mais trabalho em equipas colaborativas Maior interação na comunicação e intercâmbio entre escolas parceiras	Plano de atividades Certificados de participação Inquéritos Plataforma ETWINNING

		<p>Maior uso da tecnologia em contexto</p> <p>100% de adesão dos participantes</p> <p>100% de cumprimento das atividades planificadas</p> <p>Obtenção do selo de qualidade ETWINNING</p>	<p><i>Twinspace</i></p> <p>Partilha dos produtos finais</p> <p>Avaliação pela Organização Nacional de Apoio (NSO) da plataforma ETWINNING</p> <p>Nº de participações em projetos ETWINNING</p>
--	--	--	--

Domínio: Reconhecimento da Comunidade			
Objetivo	Medida/Atividade	Metas	Indicadores da avaliação
Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente	Contributo para o desenvolvimento local	80% dos inquiridos (alunos, EE, outras entidades) com perceção favorável do AECO	Inquéritos de satisfação acerca da escola (avaliação interna) Grau de satisfação da comunidade educativa (alunos, EE, outras entidades) (avaliação interna)
		100% de participação em iniciativas locais assumidas pelo AECO	Participação da escola em iniciativas locais Nº de participações
		Cumprimento de 95% das atividades promovidas pela Escola para a comunidade	Eventos/iniciativas promovidas pela Escola para a comunidade Grau de satisfação dos participantes e do público-alvo
		Resposta favorável às solicitações da comunidade para cedência de espaços, equipamentos e serviços da Escola	Disponibilização dos espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade Nº de espaços, equipamentos e serviços prestados
	Relação Escola-Família	Nº de respostas a iniciativas propostas pelos EE Combater a diminuição do	Associações de Pais Representação em órgãos Iniciativas da Escola dirigidas

		envolvimento dos EE à medida que a escolaridade aumenta	aos EE Taxas de participação em ações promovidas pela Escola Atas de CT de final de trimestre Relatórios de DT
--	--	---	---

4. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

É a secção de autoavaliação do AECO que cabe a coordenação da avaliação e da monitorização do PEA, que, para tal, deve envolver uma equipa representativa da comunidade educativa para a recolha, análise e reflexão sobre os resultados e os processos desenvolvidos.

A monitorização/avaliação do PEA, terá, essencialmente, uma vertente formativa de regulação da atividade do AECO e deve assumir um carácter descritivo, qualitativo, sistemático e contínuo, permitindo melhorar a eficácia do projeto e fornecer indicadores para futuras reformulações. Esta monitorização/avaliação pretende medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico, com vista à reformulação da linha de ação do AECO. Os relatórios de avaliação intercalares devem ser analisados em Conselho Pedagógico (CP) e em reuniões de departamentos, podendo resultar em revisões e ajustes ao projeto inicial.

No final do ciclo de implementação do projeto, a sua avaliação final deve assentar nos seguintes critérios:

- os objetivos estabelecidos resolveram os problemas identificados;
- os meios e o tempo previstos são coerentes com a ambição do projeto;
- os resultados previstos foram atingidos;
- que efeitos produziu o projeto sobre o contexto socioeconómico e sobre a escola;
- houve uma boa gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros mobilizados.

A recolha de dados e informação passa pelo recurso a métodos diversos, como questionários, análise documental, análise estatística, e sempre que necessário, entrevista, *focus group* e observação direta. Para os devidos efeitos, serão criados instrumentos de análise da informação tais como grelhas de análise, indicadores de análise e listas diversas. Do processo e das conclusões da avaliação do PEA deve ser dado *feedback* à comunidade educativa.